

Sociedade Anônima  
de Capital Aberto  
CNPJ nº 06.981.176/0001-58  
Belo Horizonte - MG



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Em 31 de dezembro de 2013	Hidrelétrica Cachoeirão	Baguari Energia	Guanhães Energia	Madeira Energia	Hidrelétrica Pipoca
<b>Ativo</b>					
Circulante.....	27.067	69.680	24.300	700.921	18.394
Caixa e Equivalentes de Caixa.....	20.667	26.516	22.649	298.370	13.658
Não circulante.....	93.282	239.014	242.643	19.318.985	107.163
<b>Total do ativo.....</b>	<b>120.349</b>	<b>308.694</b>	<b>266.943</b>	<b>20.019.906</b>	<b>125.557</b>
<b>Passivo</b>					
Circulante.....	9.765	17.749	124.025	1.028.707	11.541
Fornecedor.....	1.484	5.433	1.392	309.516	–
Não circulante.....	41.357	3.565	5.310	12.565.348	62.854
Patrimônio Líquido.....	69.227	287.380	137.608	6.425.851	51.162
<b>Total do passivo.....</b>	<b>120.349</b>	<b>308.694</b>	<b>266.943</b>	<b>20.019.906</b>	<b>125.557</b>

Demonstração do Resultado	Hidrelétrica Cachoeirão	Baguari Energia	Guanhães Energia	Madeira Energia	Hidrelétrica Pipoca
Receita líquida de vendas.....	28.612	48.692	–	1.300.586	22.844
Custo das vendas.....	(7.348)	(36.407)	–	(929.565)	(7.162)
Depreciação.....	(2.619)	14.782	–	(230.612)	(3.120)
Lucro bruto.....	21.264	12.285	–	371.021	15.682
Despesas gerais e administrativas.....	(486)	–	–	(100.430)	(1.003)
Resultado financeiro líquido.....	(1.873)	4.166	–	(305.781)	(4.054)
Receita Financeira.....	1.303	4.818	–	18.115	1.023
Despesa Financeira.....	(3.176)	(652)	–	(323.896)	(5.077)
Resultado operacional.....	18.905	16.451	–	(35.190)	10.625
Imposto de renda e contribuição social.....	(1.596)	(5.812)	–	(12.548)	(1.109)
<b>Resultado Líquido do Exercício.....</b>	<b>17.309</b>	<b>10.639</b>	<b>–</b>	<b>(47.738)</b>	<b>9.516</b>

Resultado Abrangente do Período	Hidrelétrica Cachoeirão	Baguari Energia	Guanhães Energia	Madeira Energia	Hidrelétrica Pipoca
Resultado Líquido do Exercício.....	17.309	10.639	–	(47.738)	9.516
<b>Resultado Abrangente do Período.....</b>	<b>17.309</b>	<b>10.639</b>	<b>–</b>	<b>(47.738)</b>	<b>9.516</b>

Em 31 de dezembro de 2013	Central Eólica de Parajuru	Central Eólica de Morgado	Central Eólica de Volta do Rio	Lightger	Amazônia Energia
<b>Ativo</b>					
Circulante.....	10.403	7.882	30.194	21.381	287
Caixa e Equivalentes de Caixa.....	808	1.966	743	17.703	274
Não circulante.....	164.901	177.567	291.351	181.651	416.890
<b>Total do ativo.....</b>	<b>175.304</b>	<b>185.449</b>	<b>321.545</b>	<b>203.032</b>	<b>417.177</b>
<b>Passivo</b>					
Circulante.....	15.959	18.334	34.714	11.351	–
Fornecedor.....	873	368	875	1.434	–
Não circulante.....	83.264	111.246	162.247	109.894	–
Patrimônio Líquido.....	76.081	55.869	124.584	81.787	417.177
<b>Total do passivo.....</b>	<b>175.304</b>	<b>185.449</b>	<b>321.545</b>	<b>203.032</b>	<b>417.177</b>

Demonstração do Resultado	Central Eólica de Parajuru	Central Eólica de Morgado	Central Eólica de Volta do Rio	Lightger	Amazônia Energia
Receita líquida de vendas.....	29.708	28.028	51.783	29.149	–
Custo de produção.....	(13.706)	(14.441)	(23.486)	(19.458)	–
Depreciação.....	(9.604)	(10.120)	(16.897)	(59)	–
Lucro bruto.....	16.002	13.587	28.297	9.691	–
Despesas gerais e administrativas.....	(1.347)	(1.435)	(2.922)	(417)	(601)
Resultado financeiro líquido.....	(6.679)	(8.804)	(12.487)	(6.371)	(4.075)
Receita Financeira.....	639	358	1.354	2.010	14
Despesa Financeira.....	(7.318)	(9.162)	(13.841)	(8.381)	(4.089)
Resultado operacional.....	7.976	3.348	12.888	2.903	(4.676)
Imposto de renda e contribuição social.....	(890)	(512)	(1.702)	(1.034)	–
<b>Resultado Líquido do Exercício.....</b>	<b>7.086</b>	<b>2.836</b>	<b>11.186</b>	<b>1.869</b>	<b>(4.676)</b>

Resultado Abrangente do Período	Central Eólica de Parajuru	Central Eólica de Morgado	Central Eólica de Volta do Rio	Lightger	Amazônia Energia
Resultado Líquido do Exercício.....	7.086	2.836	11.186	1.869	(4.676)
<b>Resultado Abrangente do Período.....</b>	<b>7.086</b>	<b>2.836</b>	<b>11.186</b>	<b>1.869</b>	<b>(4.676)</b>

**Investimento na usina de Santo Antônio através da Madeira Energia S.A. (MESA) e do FIP Melbourne**

A Madeira Energia S.A. (MESA) e sua controlada Santo Antônio Energia S.A. (SAESA) estão incorrendo em gastos de constituição relacionados com o desenvolvimento do projeto de construção da Usina Hidrelétrica Santo Antônio. O ativo imobilizado constituído pelos referidos gastos totalizava, em 31 de dezembro de 2014, R\$20.998.021 (consolidado), os quais, de acordo com as projeções financeiras preparadas pela sua administração, deverão ser absorvidos por meio das receitas futuras geradas a partir do início das operações de todas as unidades geradoras da entidade. Em 31 de dezembro de 2014, o montante do ativo imobilizado proporcional à participação da Companhia nesta controlada em conjunto é de R\$3.729.248. Durante esta fase de desenvolvimento do projeto, a controlada em conjunto MESA, tem apurado prejuízos recorrentes em suas operações e, em 31 de dezembro de 2014, o seu passivo circulante excedeu o seu ativo circulante em R\$481.706. A Administração da MESA possui planos para equalizar a situação do capital circulante líquido negativo.

Neste sentido, a MESA e sua controlada SAESA contam com os aportes de recursos diretos e indiretos a serem efetuados pelos seus acionistas, dos quais R\$2.777.110 foram aportados em 2014 (R\$1.677.100 em 2013), bem como com linha de crédito suplementar com perfil de longo prazo pré-aprovada, no montante de R\$1.190.000.

A garantia física de energia da UHE Santo Antônio é de 2.218 MW médios e foi atingida em setembro de 2014 com a entrada em operação comercial da 32ª unidade geradora.

A Companhia reconheceu resultado de equivalência patrimonial negativo relativo às suas participações diretas e indiretas na MESA, no montante de R\$387.655 em 31 de dezembro de 2014 (R\$46.931 de equivalência patrimonial positiva em 31 de dezembro de 2013), decorrente, principalmente, do reconhecimento em 2014, pela MESA, de despesas relacionadas à: (i) compra de energia no mercado de curto prazo – CCEE; (ii) alocação do GSF (Generation Scaling Factor - Fator de ajuste de geração), e (iii) FID – Fator de Disponibilidade.

Em 21 de outubro de 2014, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária (AGE) dos Acionistas da MESA, na qual foi aprovado aumento do capital social da MESA, por maioria, no valor de R\$ 1,59 bilhão.

Em 19 de novembro de 2014, a SAAG Investimentos S.A. (SAAG) e a Cemig GT ingressaram com ação cautelar em face da MESA, solicitando concessão de liminar para que, até a apreciação do mérito pelo Tribunal Arbitral, seja suspenso o prazo para exercício, pela SAAG e pela Cemig GT, do direito de preferência para subscrição e integralização de sua parcela proporcional do aumento de capital da MESA, no valor de R\$ 174,72 milhões, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de acionistas da MESA, realizada em 21 de outubro de 2014.

Adicionalmente, foi solicitada suspensão de todos os efeitos das deliberações relativamente à SAAG e Cemig GT e às suas participações em MESA, inclusive no que diz respeito à diluição e às penalidades previstas no Acordo de Acionistas da MESA.

O pedido liminar foi concedido no dia 21 de novembro de 2014 pela 39ª Vara Cível do Foro Central de São Paulo, sendo que a arbitragem mencionada na ação cautelar, se instaurada, será sigilosa, nos termos do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, e terá a MESA (e não a SAESA) como parte.

**Aumento de participação mediante aquisição de participação indireta via Fundo de Investimento em Participações Melbourne ("FIP Melbourne")**

No dia 06 de junho de 2014 foram alienadas, pela Andrade Gutierrez Participações S.A. ("AGP"), ações preferenciais nominativas e ações ordinárias nominativas ("Operação"), correspondentes a 83% do capital social total e 49% do capital social votante da SAAG Investimentos S.A. ("SAAG"), para o FIP Melbourne, administrado pelo Banco Modal, do qual a Cemig GT e entidades de previdência complementar são investidoras por meio de uma estrutura de fundos de investimento em participações ("Fundos") e sociedade de propósito específico ("SPE") e, em conjunto com os Fundos, "Estrutura de Investimento").

A Cemig GT detém participação inferior a 50% do patrimônio dos Fundos e inferior a 50% capital social votante da SPE, preservando a natureza privada da Estrutura de Investimento.

A SAAG detém 12,4% do capital social total da MESA.

Com a conclusão da operação a Cemig GT passou a deter uma participação indireta de 7,87% na MESA.

O valor da aquisição foi apurado através da metodologia do fluxo de caixa descontado, sendo que a diferença entre o valor contábil e o valor justo dos ativos foi alocada à concessão do empreendimento, tendo como base a geração de caixa esperada durante o período de vigência da concessão. Este intangível será amortizado de maneira linear da data de aquisição até a data de encerramento da concessão, em junho de 2043.

A seguir estão demonstrados os valores justos da participação adquirida na usina de Santo Antônio, através do FIP Melbourne, classificados no balanço patrimonial como investimento com influência significativa:

	Valores justos das participações adquiridas (7,87%)
Investimentos.....	1.099.450
Intangível.....	258.683
Imposto de Renda Diferido.....	(87.952)

**Total da participação adquirida pela Companhia..... 697.796**

Na data da aquisição, o valor justo dos ativos líquidos, proporcional a participação adquirida era de R\$527.055, sendo a diferença em relação ao valor da contraprestação transferida, no valor de R\$170.741, identificada e alocada como um direito intangível de exploração da atividade regulada.

Adicionalmente ao valor pago de R\$697.796 para compra de 7,87% da MESA, a Cemig GT realizou adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) na Estrutura de Investimento, no montante de R\$81.000, no quarto trimestre de 2014.

**SAAG**

Foram assinados, entre a Cemig GT e as entidades de previdência complementar que participam da estrutura de investimentos da SAAG, Contratos de Outorga de Opção de Venda de Cotas ("Opções de Venda"), que poderão ser exercidas, a critério das entidades de previdência complementar, no 8º mês a partir de junho de 2014. O preço de exercício das Opções de Venda será correspondente ao valor investido por cada entidade de previdência complementar na Estrutura de Investimento, atualizado *pro rata temporis*, pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), acrescido da taxa de 7% ao ano, deduzidos os dividendos e juros sobre capital pagos pela SAAG às entidades de previdência complementar.

Para fins de determinação da metodologia a ser utilizada na mensuração do valor justo da referida opção, uma vez que a Madeira Energia é uma companhia fechada, a Companhia adotou o método de fluxo de caixa descontado para mensuração do valor justo das opções. O valor justo dessa opção foi calculado pelo montante do preço de exercício estimado na data de exercício deduzido do valor justo das ações objeto da opção de venda, também estimado na data do exercício da opção, trazidos a valor presente na data das Demonstrações Financeiras.

A principal variável com efeito sobre o cálculo da opção é a taxa de desconto. Em uma análise de sensibilidade, a alteração de 1% na taxa de desconto representa um efeito de R\$32 milhões no valor da opção.

Com base nos estudos realizados, a Cemig GT registrou obrigações de R\$29.028 no resultado do exercício de 2014 decorrentes da melhor estimativa de perda dessas opções.

**Investimento na Amazônia Energia S.A. - NESA**

Amazônia Energia Participações S.A. ("Amazônia Energia") tem como objetivo participar do capital social da Norte Energia S.A. ("NESA"), sociedade titular da concessão de uso de bem público para exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, e a participação é de 9,77%. Em 26 de agosto de 2010, a NESA assinou Contrato de Concessão Nº 001/2010 com a União através do Ministério de Minas e Energia (MME), para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, cujo prazo é de 35 anos a partir da assinatura do referido contrato. Ainda, de acordo com o referido contrato, 70% da energia assegurada da usina será destinada ao mercado regulado, 10% para os autoprodutores e 20% será destinada ao mercado livre (ACL).

A NESA ainda dependerá de quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação para conclusão da usina, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras.

**Conclusão da entrada da Cemig GT no bloco de controle da Renova**

A Cemig GT celebrou, em 2013, Acordo de Investimento com a Renova Energia S.A. ("Renova"), RR Participações S.A. ("RR"), Light Energia S.A. ("Light Energia") e Chipley SP Participações S.A. ("Chipley"). O Acordo de Investimento teve como objetivo regular a entrada da Cemig GT, direta ou indiretamente, no bloco de controle da Renova através da subscrição e integralização de novas ações ordinárias da Renova.

Constou ainda do Acordo de Investimento a estruturação da Chipley, com participação da Cemig GT e do Grupo Renova, para efetuar a aquisição prevista no Contrato de Compra e Venda de 49% das ações ordinárias da Brasil PCH S.A. ("Brasil PCH"), firmado com a Petrobras, em 14 de junho 2013.

A operação de aquisição de participação da Brasil PCH estava sujeita aos direitos de preferência e de venda conjunta pelos demais acionistas da Brasil PCH. Findo o prazo estabelecido, nenhum acionista exerceu seu direito de preferência e somente a acionista Jobelipa S.A. ("Jobelipa"), detentora de 2% das ações ordinárias da Brasil PCH, exerceu o seu direito de venda conjunta ("tag along"). Ao todo foram adquiridas 51% das ações ordinárias da Brasil PCH.

A aquisição da Brasil PCH foi concluída em 14 de fevereiro de 2014, com o pagamento pela Chipley do valor de R\$739.943. O aporte de recursos na Chipley para a conclusão da operação foi viabilizado através de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital realizado integralmente pela Cemig GT.

Conforme previsto no Acordo de Investimentos, a integralização de ações da Renova foi realizada mediante a cessão integral à Renova do crédito relativo ao Adiantamento para Futuro Aumento de Capital realizado pela Cemig GT na Chipley, conforme mencionado no parágrafo anterior.

O Conselho de Administração da Renova aprovou em 20 de fevereiro de 2014 a atualização do aumento de capital da Renova, constante no Acordo de Investimento, pela correção do CDI desde 31/12/2012 até 20/02/2014, resultando em R\$1.550.071 equivalentes a R\$0,0177789 por ação.

A Cemig GT realizou ainda, em 31 de março de 2014, um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital na Renova, no valor de R\$810.128.

Dessa forma, a obrigação de investimento na Renova no valor de R\$1.414.733, valores em 31 de dezembro de 2012, foi atendida pelo Adiantamento para Futuro Aumento de Capital realizado na Renova em 31 de março de 2014, no valor de R\$810.128, e através da cessão pela Cemig GT à Renova do crédito relativo ao Adiantamento para Futuro Aumento de Capital realizado na Chipley, no valor de R\$739.943.

Estes recursos, no montante de R\$1.550.071, foram integralizados em 29 de setembro de 2014, quando foi celebrado novo Acordo de Acionistas no qual Cemig GT, RR e Light Energia passam a fazer parte do bloco de controle da Renova.

Em 27 de outubro de 2014, decorridos os prazos legais para o exercício do direito de preferência e da subscrição de sobras dos demais acionistas da Renova, o Conselho de Administração da Renova homologou o aumento de seu Capital Social por meio da emissão de 87.196.901 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$0,0177789 por ação, totalizando uma capitalização de R\$1.550.265, das quais 87.186.035 ações ordinárias pertencentes à Cemig GT, no valor total de R\$1.550.071.

A seguir estão demonstrados os valores justos da participação adquirida na Renova:

	Valores justos das participações adquiridas (27,37%)
<b>Ativo</b>	
Caixa e equivalentes de caixa.....	56.124
Contas a receber.....	10.478
Outros Ativos.....	94.239
Investimentos.....	204.579
Ativo Imobilizado.....	1.026.968
Ativo intangível.....	1.295.222
<b>Passivo</b>	
Passivo circulante e não circulante.....	(697.164)
Impostos diferidos.....	(440.375)

**Total dos ativos líquidos 1.550.071**  
AFAC Chipley para aquisição das ações da Brasil PCH..... 739.943  
AFAC Renova..... 810.128